



REFLEXÕES SOBRE O CIENTISTA E O USO DO LABORATÓRIO

Graziela Zorzo¹
Angélica Maria de Gasperi²
Alexandre José Krul³
Rúbia Emmel⁴

Resumo: O presente estudo é um recorte de um questionário mais amplo sobre concepções de Ciência, o cientista e o uso do laboratório, que fez parte da integração dos projetos ‘História e Filosofia da Ciência’ e do projeto ‘Eureka! Como se faz Ciência’, ambos desenvolvidos por professores formadores e licenciandos dos Cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas e em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), Campus Santa Rosa. Teve como objetivo geral: compreender as relações do cientista com o uso do laboratório, através de concepções dos estudantes, no âmbito do Ensino Fundamental e na formação inicial de professores de Ciências e Matemática. Esta pesquisa em educação se caracteriza em sua natureza pela abordagem qualitativa, buscando aprofundar os conhecimentos sobre alfabetização científica, conceitos de cientistas e o uso do laboratório, no ensino de Ciências e Matemática com estudantes do Ensino Fundamental. Utilizou-se como tipologia a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Nesta pesquisa respeitamos os preceitos éticos, visto que todos os participantes concordaram de forma livre, consentida e esclarecida. Os sujeitos da pesquisa foram 223 estudantes de 21 turmas do 5º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental de seis escolas da Rede Pública de um município da região Noroeste no estado do Rio Grande do Sul. Neste recorte, apresentamos as análises das respostas dos estudantes ao questionário, a partir de uma categoria definida *a priori*: Relações entre cientista e uso do laboratório. Buscou-se identificar a provável percepção com relação ao estereótipo científico, priorizando pelo entendimento dos alunos neste quesito, ao perguntarmos sobre a seguinte questão: “todo cientista utiliza o laboratório?”. Identificou-se do total de 223 estudantes, que 30,5% (cerca de 68 estudantes) responderam “sempre”, 58,3% (cerca de 130

¹Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa/Licencianda em Matemática, e-mail: grazielazorzo@gmail.com

²Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa/Licencianda em Matemática, e-mail: angelicamariagasperi@gmail.com

³Professor Doutor, na área de Filosofia, Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa. Professor dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Matemática, e-mail: alexandre.krul@iffarroupilha.edu.br

⁴Professora Doutora, na área de Pedagogia, Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa/Universidade Federal Fronteira Sul, Campus Cerro Largo/Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Mestrado, Capes, e-mail: rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br



I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado
em Ensino
de Ciências**



estudantes) responderam “às vezes” e 11,2% responderam “nunca”. Acredita-se que os estudantes que responderam “sempre” podem apresentar esta concepção por influência das mídias sociais, tais como redes sociais, programas de televisão, filmes, seriados ou desenhos animados, que vinculam a imagem do cientista à de um homem louco, de jaleco e óculos, detentor de grandes conhecimentos e confinado em seu laboratório de pesquisa. O que nos remete a pensarmos sobre o conteúdo disponibilizado nas redes midiáticas para as crianças e como esse conteúdo pode influenciar ou não suas vidas e carreiras. A partir da problematização sobre cientista e o uso do laboratório, foi possível observar como os conceitos acerca da Ciência estão vinculados a um estereótipo difundido através das mídias sociais. Isto nos leva a compreender a importância da alfabetização científica na escola, a fim de mostrar que a ciência não se distancia da realidade cotidiana dos estudantes, mas se correlaciona com ela. Proporcionando aos estudantes a reflexão acerca do que é ciência, desconstruindo a ideia de que a Ciência se restringe apenas ao espaço do laboratório. Pontuando assim, que a experimentação científica fora da sala de aula é tão importante quanto a dos laboratórios, bem como estimulando o empoderamento científico dos estudantes, a fim de remeter a uma nova visão, em que todos podemos ser cientistas.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Concepção de Ciência. Estereótipos.